

**CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO
DE PORTUGAL**



CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

***RELATÓRIO
DE
ACTIVIDADES
E
CONTAS
2012***

Algés, 12 de Março de 2013



Relatório de Actividades – 2012



Índice

Órgãos Sociais da Confederação do Desporto de Portugal – Quadriénio 2011/2015.....	4
1 - Introdução.....	5
2 - A CDP, o Movimento Associativo.....	6
3 - Funcionamento da CDP e Projectos	7
3.1. - Pessoal.....	7
3.2. - Prestação de Serviços.....	7
3.2.1. – Viagens	7
3.2.2. – Seguros.....	7
3.3. - Comunicação e Marketing	8
3.3.1. - Gabinete de Comunicação e Marketing	8
3.3.2. - Sítio “www.cdp.pt”	9
3.3.3. - CDP Vídeos	9
3.4. - Edições e Documentação	10
3.5. – Formação	10
3.5.1. - Formação Realizada.....	10
3.5.2. – Parcerias.....	11
4 - Gala Anual de Desporto.....	12
5 - VIII Jogos da CPLP – Portugal 2012.....	14
5.1. – Organização dos VIII Jogos Desportivos da CPLP	14
5.2. – Missão Portuguesa aos VIII Jogos Desportivos da CPLP.....	18
6 – Projecto de Organização da Delegação Portuguesa aos Jogos Mundiais de Cali 2013	18
7 – Pareceres da CDP para a Renovação dos Estatutos de Utilidade Pública Desportiva	19
8- Representação Interna e Externa	19
9 – Dirigentes em Organismos Internacionais	20
10 – Tertúlias da Confederação	20
11 - Contas do Exercício.....	22
Anexo 1 – Assembleias Gerais	38
Anexo 2 – Representações da CDP em Eventos	40
Anexo 3 – Premiados da 17ª Gala do Desporto	54



Órgãos Sociais da Confederação do Desporto de Portugal – Quadriénio 2011/2015

MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Mário Rui Coelho Teixeira Presidente
Maria João Paiva dos Santos Vice-Presidente
Patrícia Rodrigues Costa da Silva Lopes Secretária

DIRECÇÃO

Carlos Alberto Graça de Paula Cardoso Presidente
Luís Filipe Caleia Rodrigues Vice-Presidente
Ilídio Mateus do Rosário Trindade Secretário-Geral
José Luís Galvão Meneses Esteves Cabral Director
Duarte Nuno Fernandes Lopes Director
Nuno Jorge dos Santos Costa Vilarinho Director
Anabela Sousa Vaz dos Reis Directora

CONSELHO FISCAL

Carlos Vairinhos Marques Presidente
Luís Alexandre da Cunha Duarte Calvário Vogal
Mário José Monteiro Almeida Vogal
Mário Pedro da Rosa Amaral Vogal suplente
António José de Almeida Oliveira Vogal suplente

CONSELHO DE JUSTIÇA

Ana Sofia Silva e Sousa Nogueira Cabral Presidente
Rute Isabel Simões Soares Relator
Mário Miguel Oliveira Marques dos Santos Relator
Fernando Lúcio Gomes Nogueira Relator
Marta Violante Medeiro Batardo Relator



1 - Introdução

A CDP teve como ponto alto da sua actividade em 2012 a organização dos Jogos Desportivos da CPLP. Houve que preparar todos os pormenores da organização: da recepção dos participantes à realização das competições, da logística dos transportes e alojamento à colocação no terreno do conjunto de apoios necessários à realização do evento e à sua divulgação.

Tendo como parceiro de organização a Câmara Municipal de Mafra, foi possível em escassos meses definir e montar a estrutura de acolhimento que recebeu cerca de mil e quinhentos intervenientes, incluindo dirigentes, técnicos, praticantes, árbitros, organizadores, voluntários e os alunos das escolas do concelho que também colaboraram na iniciativa.

Este esforço mobilizou toda a estrutura da Confederação durante vários meses, ultrapassando em muito as horas de trabalho dedicadas à Gala do Desporto, iniciativa que é uma marca anual da actividade da CDP.

Todo este trabalho e mobilização de recursos reflectiu-se também nas Contas da CDP, com um aumento significativo de apoios do Estado, ainda que essa verba tenha tido a saída correspondente à assunção dos mais diversos compromissos referentes a aquisição de bens e a prestação de serviços relacionados com os Jogos da CPLP. Tendo havido, portanto, um aumento de proveitos, eles foram consumidos na já referida organização e os resultados positivos conseguidos no exercício são reflexo de outra actividade da CDP, nomeadamente dos seguros.

As Contas do Exercício de 2012 são apresentadas, pela primeira vez, de acordo com as novas normas do SNC, pelo que existem aspectos que não têm meios de comparação apesar de os dados relativos ao Exercício de 2011 também terem sido adaptados às novas normas.

Assim, e fruto do que acima já expressámos, a CDP encerrou o Exercício de 2012 apenas com um Resultado Líquido de 1.489,29 euros que se propõe seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Apraz-nos, no entanto, referir a capacidade da CDP de avançar com soluções e mostrar capacidade para pôr de pé a realização de uma iniciativa – os Jogos da CPLP - de envergadura significativa com recurso quase que exclusivo ao seu corpo habitual de colaboradores.



2 - A CDP, o Movimento Associativo

Ao longo de 2012, a CDP continuou a colaborar directamente com as suas associadas através da disponibilização de apoios às solicitações apresentadas, o que se verificou sobretudo em várias situações relacionadas com a renovação da Utilidade Pública Desportiva, quer através dos serviços quer em reuniões promovidas pela Direcção.

Na reflexão conjunta com as federações há também a referir a realização das Tertúlias da Confederação e os contributos dados por dirigentes federativos aos representantes da Confederação em grupos de trabalho criados pelo Governo, como os relativos à Carta Desportiva Nacional e ao Policiamento de Espectáculos Desportivos.

Foi editada uma brochura com o directório dos dirigentes desportivos que desempenham funções em organismos internacionais, cujo o conteúdo passou a integrar a página da CDP na Internet, permitindo assim que seja periodicamente actualizado.

Foi feito o levantamento das hipóteses de participação nos Jogos Mundiais de Cali de 2013, com uma estimativa de custos, dossiê que foi atempadamente apresentado à tutela.

A CDP participou também nas reuniões que marcaram a reanimação da Fundação do Desporto e na discussão dos documentos inerentes ao papel que a entidade pretende vir a desempenhar no desporto português.

Os seguros e as viagens continuaram a ser disponibilizados às filiadas, o mesmo se aplicando a acções de formação. Nesta área, importa destacar que a Confederação concluiu a candidatura e foi acreditada como entidade formadora pela Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho.

A Gala do Desporto manteve o elevado nível de participações das federações e voltou a ser acompanhada por uma mostra, que, pela primeira vez, esteve patente durante três dias no Casino Estoril. O interesse e a dinâmica da iniciativa permitiu que a RTP2 tenha passado por duas vezes o compacto do espectáculo.



3 - Funcionamento da CDP e Projectos

3.1. - Pessoal

No ano de 2012 houve estabilidade no quadro de pessoal da Confederação do Desporto de Portugal.

Quadro de Pessoal em funções (2012):

Técnicos Superiores	4	1 Director de Serviços 3 TS do Quadro CDP
Administrativos	3	1 Secretariado 1 Contabilidade e Secretariado 1 Seguros e Secretariado

A Direcção da CDP mantém ainda a colaboração de um técnico oficial de contas.

3.2. - Prestação de Serviços

3.2.1. – Viagens

Manteve-se em vigor o protocolo entre a Confederação e a Agência de Viagens Cosmos. Estamos em crer que este protocolo reforça a sua importância, pois é cada vez mais complicado encontrar as melhores soluções para as necessidades específicas das filiadas, necessidades essas acrescidas pela exposição deste sector a todas as contingências que a sociedade atravessa.

3.2.2. – Seguros

O protocolo de colaboração entre a CDP e a Companhia de Seguros Tranquilidade foi reforçado com a entrada de um novo parceiro, a mediadora MDS, com que a CDP já tinha trabalhado no passado. O objectivo é melhorar a oferta, aumentando-a e tornando-a mais competitiva.

O **número de atletas segurados** através da CDP foi de cerca de **165 mil** em 2012.



3.3. - Comunicação e Marketing

3.3.1. - Gabinete de Comunicação e Marketing

Em 2012, o Gabinete de Comunicação e Marketing da CDP manteve o desenvolvimento da missão para o qual foi constituído em 2007.

Ao longo destes anos, a Confederação uniformizou e melhorou os processos de comunicação das acções, notícias, projectos e actividades, bem como processos estratégicos de marketing, relacionados com a imagem da Confederação junto das Federações, de outras organizações desportivas e da sociedade em geral.

O Gabinete enquadra a relação com os órgãos de comunicação social e a assessoria de imprensa, a gestão de projectos de comunicação (página de Internet www.cdp.pt, NewsLetter CDP, CDP Vídeos, CDP no Facebook), relações públicas institucionais, gestão da imagem da CDP, relações com os parceiros e gestão das marcas da Confederação do Desporto de Portugal.

No âmbito do Gabinete destaca-se:

- Momento Público – apresentação da 17ª Gala do Desporto, dia 31 de Outubro, no Museu do Desporto, em Lisboa;
- Apoio à 17ª Gala do Desporto, dia 15 de Novembro, no Casino Estoril;
- Apoio aos VIII Jogos Desportivos da CPLP, Lisboa 2012, em Mafra entre 7 e 15 de Julho;
- Presença da CDP na rede social Facebook;
- Novo sítio de internet da Confederação;
- A promoção das actividades da CDP (campanha de promoção utilizando os veículos de comunicação da CDP);
- A assessoria prestada a diversas federações;
- O estabelecimento de numerosos contactos com organizações desportivas e não desportivas, procurando estreitar relações de cooperação nas diversas áreas de desenvolvimento da CDP;
- Parceria e apoio a eventos promovidos pelas federações associadas (divulgação, assessoria, consultorias, ou/e de fornecimento de material de representação);



- Estabelecimento de diversas parcerias com organizações relacionadas com o fenómeno desportivo, com o intuito de promover a CDP e as Federações Desportivas.

3.3.2. - Sítio “www.cdp.pt”

Dando continuidade à política de anos anteriores, o sítio da Confederação mantém-se como meio privilegiado de comunicação para o exterior.

2012 marcou o início de uma nova era neste meio de comunicação, com a renovação da página electrónica da Confederação do Desporto de Portugal.

Este meio foi repensado para disponibilizar mais e melhores conteúdos, além de apresentar uma imagem renovada, mais moderna, dinâmica e funcional.

Das várias novidades destacam-se um novo *layout*, uma melhor organização dos conteúdos, com particular destaque para os projectos que a CDP desenvolve: a Gala do Desporto, os serviços de seguros prestados ao movimento associativo e aos desportistas em geral e a formação.

Com estas novidades, a Confederação procurou ir ao encontro das expectativas de todos os nossos visitantes – e têm sido muitos ao longo dos anos!

Há ainda a sublinhar os baixos custos de manutenção técnica e de gestão de conteúdos do sítio da Confederação, uma vez que são efectuados com recursos próprios da CDP.

3.3.3. - CDP Vídeos

A Confederação no âmbito da sua estratégia de disponibilização de conteúdos de multimédia lançou em 2009 o projecto denominado CDP Vídeos. Entre 2010 e 2012 teve uma evolução que, apesar de positiva, ficou aquém das expectativas, por várias razões alheias à CDP. No entanto, este projecto já conta com mais de uma centena e meia de vídeos, de várias modalidades, das últimas edições da Gala do Desporto, bem com de projectos da responsabilidade da confederação. Estes conteúdos já foram vistos mais por mais de 20.000 utilizadores. Para 2013 pretende-se continuar a aposta na disponibilização de vídeos das Federações e da Confederação, procurando desta forma um crescimento na disponibilização de conteúdos e de visitantes.

O canal CDP Vídeos pretende ser um complemento e uma mais valia para a Confederação e para Federações, que poderão divulgar através deste meio os seus projectos, actividades, competições, acções e parceiros.

O Canal encontra-se disponível em http://videos.sapo.pt/confed_desporto.



3.4. - Edições e Documentação

No ano de 2012 foi possível garantir as seguintes acções no Centro de Edições e Documentação da CDP:

- Continuação da parceria de comercialização dos livros CDP com o Grupo FNAC (distribuição na sua rede, a nível nacional);
- Continuação da parceria de comercialização dos livros CDP com a empresa OMNISERVIÇOS, Lda.

Algumas das edições produzidas pela Confederação já se encontram esgotadas.

3.5. – Formação

O ano de 2012 caracterizou-se pela reestruturação do Centro de Formação e pela elaboração e submissão da candidatura submetida à Direcção-Geral de Emprego e Relações de Trabalho (DGERT), que resultou na certificação da CDP enquanto entidade formadora.

Este estatuto constitui, simultaneamente, um reconhecimento da qualidade da formação que a CDP tem vindo, de forma estruturante e consistente, a desenvolver ao longo dos últimos anos e um incentivo para melhorar a capacidade de resposta desta área de actividade, visando a geração de mais valor por parte das instituições e agentes ligados ao universo desportivo.

O processo de reestruturação e subsequente certificação do Centro de Formação teve, por outro lado, um peso elevado na concretização do Plano de Formação estabelecido para o ano de 2012, já que reduziu a disponibilidade dos recursos humanos para o desenvolvimento de actividades formativas.

3.5.1. - Formação Realizada

O Plano de Formação de 2012 previa a realização de 18 acções, com uma carga horária total de 193 horas e abrangendo potencialmente 325 formandos. O quadro seguinte sintetiza o grau de cumprimento do referido Plano.

	Planeadas	Realizadas	Taxa de Execução
Número de acções	18	7	38,89%
Carga horária total	193	102	52,85%
Número de formandos	325	120	36,92%



Tal como já foi possível referir anteriormente, as reduzidas taxas de execução resultam da reestruturação do Centro Formação e da subsequente candidatura da CDP para obtenção da certificação enquanto entidade certificada.

Pelo motivo exposto e considerando que em termos efectivos apenas foram desenvolvidas actividades formativas durante pouco mais de dois meses, outro tipo de análise aos dados apresentados revelar-se-ia desajustada, pelo que se apresenta apenas de seguida uma grelha resumo das acções realizadas.

Acção	Nome	Entidade Formadora	Local	Nº Horas	Nº Participantes	Volume
1	Aspectos contabilísticos e fiscais aplicados às Entidades do SNL	CDP	Oeiras	3	29	87
2	Planeamento e Gestão de Projectos	CDP	Algés	6	12	72
3	Elaborar Propostas de Patrocínio Desportivo	CDP	Lisboa	6	19	114
4	Administração e Gestão do Clube	CDP	Lisboa	6	18	108
5	Aspectos contabilísticos e fiscais aplicados às Entidades do SNL	CDP	Amadora	6	12	72
6	Acolhimento e Encaminhamento	Congrega	Lisboa	50	15	750
7	Comunicação Pessoal e Assertividade	Congrega	Lisboa	25	15	375

3.5.2. – Parcerias

As parcerias revelam-se de particular importância, em especial no que diz respeito às instalações para realização de acções de formação, já que a CDP não possui instalações próprias aptas para o efeito.

Nesse sentido e tal como identificado no ponto anterior, foi possível angariar um novo parceiro para a Região de Lisboa, no caso o Sport Algés e Dafundo, onde foi possível realizar uma das acções de formação desenvolvidas.

Considerando a falta de instalações próprias para realização de formação, as parcerias deverão continuar a ser um pilar importante na prossecução dos objectivos estabelecidos para a actividade do Centro de Formação.



4 - Gala Anual de Desporto

Com a edição de 2012, a Confederação do Desporto de Portugal consolidou os objectivos que estabeleceu para a Gala do Desporto (a 17ª), como sejam:

- **Patamar de excelência da marca “GALA DO DESPORTO”** junto dos órgãos de comunicação social, sociedade desportiva, civil e junto das organizações que directa ou indirectamente estão ligadas ao fenómeno desportivo;
- **A sociedade teve um papel preponderante no sucesso do evento**, facto comprovado pela **adesão do público**, não só na votação do prémio “Desportista do Ano”, como no **visionamento directo** (na sala, onde estiveram cerca de 500 pessoas presentes) e **indirecto** (através da TV, com várias transmissões de um compacto na RTP2, no Programa Modalidades e na página da CDP no portal SAPO);
- Neste capítulo salienta-se a **boa cobertura noticiosa** efectuada por cerca de 30 órgãos de comunicação social (antes, durante e após). Houve destaques nos **telejornais e nos programas de informação das televisões** RTP, SIC, SportTV, SIC Notícias, RTPN, TVI, Benfica TV, Bola TV e LUSA, e em **programas desportivos** da RTPN, RTP2 e TVI. Também foram feitas reportagens pelos principais jornais diários desportivos. Antes, durante e após a Gala foram publicadas mais de cem notícias, referentes ao evento.

Cerca de **quinhentas pessoas marcaram presença no evento**, mais de **um milhão de pessoas terão assistido em diferido às transmissões televisivas**, mais de **um milhão e meio puderam acompanhar a cobertura da Gala efectuada pela Imprensa** (desportiva e não desportiva), mais de **cem mil pessoas tiveram acesso a informações do evento e da votação através da rede social Facebook** e mais de **65 mil votos foram feitos on-line**.

Tal como nos anos anteriores, a Confederação organizou uma acção pública, denominada “Momento Público”, que marcou o início da contagem decrescente para a 17ª Gala do Desporto, promovendo o evento e a votação para as cinco categorias do prémio “Desportistas do Ano”. A acção decorreu este ano no **Museu do Desporto**.

Este ano houve duas novidades relativamente aos anos anteriores. Uma delas relaciona-se com a exposição que decorreu nos espaços do Casino Estoril sobre o tema da Gala. Em vez de um dia esteve três dias em mostra, o que aumentou a aceitação por parte dos frequentadores do Casino. Para esta acção, a CDP teve a especial colaboração da RTP,



CNID, e do seu presidente, Carlos Paula Cardoso, com a disponibilização de importante material de arquivos históricos.

A segunda novidade foi a passagem de vídeos e áudios durante a 17ª Gala do Desporto, com momentos altos do desporto nacional.

A GALA do DESPORTO é actualmente uma referência no panorama desportivo português.

Na edição de 2012, que teve como tema de referência “Jornalismo Desportivo”, foram homenageados:

- Com o Prémio “*Mérito Desportivo – Personalidade do Ano*”, cerca de 40 desportistas (treinadores, atletas, dirigentes, árbitros e patrocinadores), designados pelas respectivas federações;
- Com o Prémio “Momento Campeões”, os atletas que conquistaram em 2012 títulos de campeão da Europa e do Mundo, nas categorias de juniores e seniores, em individuais e colectivos (mais de 41 títulos obtidos);
- Com o Prémio “Alto Prestígio CDP”, Personalidades - Fernando Correia, Mário Zambujal; e Entidades – Rádio e Televisão de Portugal, CNID, Clube de Jornalistas.

Além destes prémios, ocorreu ainda a atribuição dos Prémios “Desportistas do Ano”, nas categorias “Treinador do Ano”, “Jovem Promessa do Ano”, “Equipa do Ano”, “Atleta Masculino do Ano” e “Atleta Feminino do Ano”, seleccionados por um júri convidado na primeira fase (escolha dos cinco finalistas de cada uma das categorias) e, depois, eleitos pelo público na segunda fase: votação na Internet (60%) e pelos presentes no Salão Preto e Prata, do Casino Estoril (40%) – que determinou a escolha dos vencedores nas cinco categorias. A lista de todos os premiados encontra-se no anexo 3

Fomentou-se uma vez mais a presença dos patrocinadores e parceiros das Federações Desportivas, como reconhecimento pelo apoio e investimento propiciados ao Desporto.

Há a salientar o apoio prestado pelos parceiros da Confederação do Desporto de Portugal ao projecto, os quais muito contribuíram para o modo como decorreu a Gala, a saber:

- Secretaria de Estado do Desporto e Juventude – Patrocinador do prémio “Alto Prestígio Desportivo”;
- Câmara Municipal de Cascais – Patrocinador do prémio “Desportistas do Ano” – Jovem Promessa do Ano;



- Instituto Português do Desporto e Juventude – Patrocinador do prémio “Desportistas do Ano” – Atleta Masculino do Ano;
- Tranquilidade Seguros – Patrocinador do prémio “Desportistas do Ano” – Equipa do Ano;
- Correctora de Seguros MDS – Patrocinador do prémio “Desportistas do Ano” – Treinador do Ano;
- RTP – Televisão oficial e patrocinador do prémio “Desportistas do Ano” – Atleta Feminina do Ano;
- Portal SAPO – Parceiro de comunicação;
- Casino Estoril – Parceiro logístico da 17ª Gala do Desporto;
- Museu do Desporto – Parceiro logístico do Momento Público.

5 - VIII Jogos da CPLP – Portugal 2012

A Confederação do Desporto de Portugal (CDP) tem sido, desde os V Jogos Desportivos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), que se realizaram em Luanda (2005), um parceiro do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) na coordenação da Missão Portuguesa, respondendo aos convites que lhe têm sido feitos. Esta representação tem sido desenvolvida em ampla cooperação entre a CDP e as federações nacionais das modalidades representadas nos Jogos.

Em 2012, com a realização dos VIII Jogos Desportivos da CPLP em Portugal, mais concretamente na Vila de Mafra, a parceria com o estado português teve uma dupla vertente, ou seja, por um lado, a organização do evento, e, por outro, a coordenação da participação portuguesa nos Jogos.

5.1. – Organização dos VIII Jogos Desportivos da CPLP

Sendo os Jogos Desportivos da CPLP de âmbito intergovernamental, por convite do Secretário de Estado do Desporto e Juventude foi a Confederação do Desporto de Portugal a entidade responsável pela organização do evento. Para o efeito e por despacho do SEDJ foi constituído um Comité Organizador que incluía elementos da própria SEDJ, do IPDJ e da CDP. Pela Confederação integraram o Comité Organizador o presidente Carlos Paula Cardoso, o secretário-geral Ilídio Trindade e o director José Esteves. Como director executivo do evento foi nomeado pela CDP José Esteves.



Com a decisão do Governo de organizar os Jogos em Mafra, a Câmara Municipal de Mafra tornou-se num parceiro preponderante na organização do evento. Esta parceria foi feita ao nível da disponibilização das instalações desportivas, bem como de recursos humanos de apoio à organização.

Para a edição de 2012, e por decisão da Comissão Permanente dos Jogos Desportivos da CPLP, o quadro competitivo foi constituído pelas seguintes modalidades: andebol masculino; atletismo masculino e feminino; atletismo para pessoas portadoras de deficiência, masculino e feminino; basquetebol feminino; futebol masculino; ténis, masculino e feminino e voleibol de praia, masculino e feminino. Os participantes eram jovens até aos 16 anos, à excepção do voleibol de praia para jovens até aos 17 anos, e do atletismo para pessoas portadoras de deficiência, disciplina cujo limite etário foi os 20 anos.

As competições de andebol, atletismo, atletismo para pessoas portadoras de deficiência, basquetebol e de ténis decorreram exclusivamente no Complexo Desportivo Eng.º Ministro do Santos. O futebol, além do Complexo Desportivo, decorreu também no estádio de Futebol do Clube Desportivo de Mafra. Já para o voleibol de praia foi montada uma estrutura na praia da Foz do Lizandro, Ericeira.

Dos países que integram a CPLP, participaram no evento Angola, Brasil, Cabo-Verde, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Por razões alheias à organização não foi possível a presença da Guiné-Bissau.

Nos quadros seguintes estão expressos os números de participantes por país, bem como os elementos envolvidos na organização do evento.

Países	Atletas	Técnicos/ Guias	Árbitros	Oficiais	Apoios Médicos	Total
Angola	67	14	3	23	8	115
Brasil	66	14	6	7	5	98
Cabo-Verde	33	6	2	11	2	54
Moçambique	60	13	2	17	7	99
Portugal	68	14	2	13	7	104
São Tomé e Príncipe	38	9	1	12	3	63
Timor-Leste	18	2	1	8	2	31
Totais	350	72	17	91	34	564



Outros agentes envolvidos	Número de acreditados
Participantes	564
Organização	35
Apoio médico	6
Competições	81
Staff instalações	28
Comunicação Social	41
Voluntários	130
Convidados	9
Dinamizadores	2
Parceiros	8
Patrocinadores	2
Temporário	15
Escolas C.A.	500
Ginastas	100
Total	1521

Em termos logísticos importa destacar o alojamento das delegações feito em unidades hoteleiras da Ericeira, e no Hotel do Vimeiro (Torres Vedras), a rede de transportes montada para o evento e a alimentação feita em refeitórios de duas escolas (almoço) anexas ao Complexo Desportivo Eng.^o Ministro dos Santos, e nas unidades hoteleiras de alojamento (jantar). Durante os VIII Jogos Desportivos da CPLP foi atribuído, em parceria com o Plano Nacional de Ética no Desporto, o Prémio de Ética Desportiva à Delegação de Timor-Leste.

A cerimónia de abertura dos VIII Jogos Desportivos da CPLP decorreu no estádio de honra do Complexo Desportivo Eng.^o Ministro dos Santos, tendo sido subordinada ao lema “**Vamos abraçar a comunidade**”. Nesta cerimónia teve um importante papel a colaboração das escolas do concelho de Mafra. Através de uma ampla mobilização construída ao longo de vários meses foi possível que cada estabelecimento apadrinhasse um país participante. Foram as crianças das escolas que procederam ao desenrolar de uma tarja com a mensagem – “Abraçamos o Futuro com Esperança”.

Seguiram-se os discursos oficiais proferidos pelo presidente da Câmara Municipal de Mafra, pelo presidente da Confederação do Desporto de Portugal, pelo presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude e pelo Ministro-Adjunto do Primeiro-Ministro, que procedeu à declaração oficial de abertura dos Jogos.



Para finalizar o programa realizaram-se actividades de cariz desportivo e cultural, através da actuação de um grupo folclórico e de uma banda musical do concelho de Mafra, bem como a demonstração de várias classes de ginástica, numa acção que teve a cooperação da Federação de Ginástica de Portugal.

Já a cerimónia de encerramento dos Jogos foi um momento simbólico com a passagem da bandeira para o próximo país que irá organizar o evento, e de grande convívio entre as delegações, organização e voluntários, e decorreu numa quinta na zona de Mafra.

Sendo este evento destinado a jovens, e dada a tradição do mesmo, a organização preparou algumas actividades culturais e de convívio entre as delegações para o denominado “Dia Livre”, que incluiu uma visita ao Palácio Nacional de Mafra e um almoço convívio.

Paralelamente à realização do Jogos, foi proporcionado pela organização reuniões de trabalho entre as federações desportivas nacionais com muitos dos responsáveis pelo desporto dos países presentes. Foram feitas reuniões com as federações de basquetebol, futebol, ginástica, corfebol, remo e surf, tendo a organização colocado à disposição dos interessados salas, equipamentos, meios de transporte e apoio em algumas refeições.

Das actividades complementares aos VIII Jogos Desportivos da CPLP, importa destacar a realização do Congresso de Treinadores de Língua Portuguesa, que esteve a cargo da Confederação das Associações de Treinadores de Portugal.

No balanço efectuado aos VIII Jogos Desportivos da CPLP deve-se destacar o facto do evento ter sido um enorme sucesso junto dos órgãos de comunicação social, sociedade desportiva, países participantes e organizações que directa ou indirectamente estão ligadas ao fenómeno desportivo.

Dos VIII Jogos Desportivos da CPLP há alguns dados a reter: mais de **20 mil pessoas marcaram presença no evento**; mais de **900 mil pessoas terão assistido em directo o programa da RTP “Verão Total”**; mais de **dois milhões e meio de pessoas puderam acompanhar a cobertura do evento efectuada pela imprensa nacional e internacional**; mais de **300 mil pessoas** tiveram acesso a informações do evento disponibilizadas no Facebook; **17 entidades** privadas associaram-se aos Jogos, como patrocinadores ou parceiros.

A organização recebeu numerosas palavras elogiosas de diversos quadrantes. Por fim, importa ainda destacar o papel determinante para o sucesso do evento das federações de andebol, atletismo, basquetebol, desporto para pessoas com deficiência, futebol, ténis e de



voleibol, na organização dos vários quadros competitivos. O relatório final dos VIII Jogos Desportivos da CPLP será disponibilizado na página de internet da CDP oportunamente.

5.2. – Missão Portuguesa aos VIII Jogos Desportivos da CPLP

Portugal esteve representado por uma delegação de cento e quatro (104) elementos, incluindo dirigentes, técnicos, árbitros e praticantes das sete federações desportivas (andebol, atletismo, basquetebol, desporto para pessoas com deficiência, futebol, ténis e voleibol) que integravam o quadro competitivo.

De forma a preparar atempadamente a participação portuguesa, a CDP, através de dirigentes e técnicos, não só participou em várias reuniões com a direcção do IPDJ, mas também com as federações envolvidas na missão. Tais reuniões permitiram ter conhecimento das necessidades de cada modalidade.

Para facilitar a preparação da missão foram indicados os dirigentes da CDP, Duarte Lopes e Anabela Reis, como chefe da missão e chefe-adjunta da missão, respectivamente.

Por fim, há a salientar o excelente nível desportivo e o *fair-play* da delegação portuguesa. Para este facto, foi decisiva a coordenação e o acompanhamento das federações nacionais junto dos seus atletas, técnicos, árbitros e dirigentes.

6 – Projecto de Organização da Delegação Portuguesa aos Jogos Mundiais de Cali 2013

No decorrer do ano de 2012, a Confederação do Desporto de Portugal elaborou, com base nas informações que foi recolhendo quer via Comité Organizador dos Jogos Mundiais quer através das Federações Desportivas com atletas em fase de qualificação ou já qualificados, um projecto de organização da delegação portuguesa para a participação nos Jogos Mundiais que decorrerão em Cali, de 25 de Julho a 4 de Agosto.

O projecto foi entregue ao Secretário de Estado do Desporto e Juventude no quarto trimestre de 2012 e, posteriormente, apresentado e discutido com o Instituto Português do Desporto e Juventude.

Até ao final do ano de 2012 não houve qualquer compromisso por parte da tutela para que fosse a Confederação do Desporto de Portugal, à semelhança das edições de 2001, 2005 e 2009, a entidade a liderar o processo de constituição e organização dos representantes



portugueses apurados nas modalidades de Canoagem, Corfebol, Duetlo Ginástica, Patinagem e Rugby de Sevens.

7 – Pareceres da CDP para a Renovação dos Estatutos de Utilidade Pública Desportiva

Decorrente do n.º 2 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 248-B/2008, de 31 de Dezembro conjugado com o artigo 3.º da Portaria n.º 345/2012, de 29 de Outubro, a Confederação do Desporto de Portugal começou a receber a 15 de Novembro, via Secretaria de Estado do Desporto e Juventude, os processos relativos aos pedidos de renovação do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva das Federações Desportivas.

Até ao final do ano de 2012 foram recebidos 27 pedidos de pareceres, dos quais a CDP teve 30 dias para proceder à emissão dos mesmos. Até 31 de Dezembro a Confederação do Desporto de Portugal deu resposta a 13 desses processos, tendo os restantes sido emitidos já no início de 2013.

8- Representação Interna e Externa

Através da Confederação do Desporto de Portugal, o desporto português encontra-se representado numa das principais organizações europeias do sector: a European Non-Governmental Sports Organisation (ENGSO).

Trata-se de uma representação bivalente, pois, além da representatividade inerente a membro da ENGSO, o presidente da CDP, Carlos Paula Cardoso, é o actual tesoureiro da organização. A ENGSO é um dos interlocutores privilegiados da União Europeia numa altura em que começam a ser avançadas as primeiras áreas de intervenção comunitárias no Desporto como resultado da entrada em vigor do Tratado de Lisboa.

Outra organização na qual a Confederação está filiada é o European Fair Play Movement (EFPM). Carlos Gonçalves cessou funções de presidente desta organização em Outubro de 2012.

A nível interno, a CDP esteve representada nos seguintes órgãos:

- Conselho Nacional do Desporto – Carlos Paula Cardoso;
- Conselho de Administradores da Fundação do Desporto – Carlos Paula Cardoso;



- Conselho de Fundadores da Fundação do Desporto – Ilídio Trindade;
- Conselho Consultivo da Fundação do Desporto – Mário Teixeira;
- Autoridade Antidopagem de Portugal – Maria João Cascais.

9 – Dirigentes em Organismos Internacionais

A Confederação do Desporto de Portugal publicou em Fevereiro de 2012 a brochura “**Os Dirigentes Portugueses em Organismos Internacionais**”.

Esta pretendeu ir ao encontro de uma necessidade que se fez sentir ao longo dos anos, procurando dar a conhecer, num âmbito que ultrapassa as modalidades em que estão inseridos, todos os dirigentes que conquistaram posições e dão contributos de grande importância para a gestão internacional do Desporto.

Na mesma altura, e além da publicação em suporte físico, foi decidido disponibilizar os conteúdos desta edição na página de internet da CDP (www.cdp.pt), permitindo desta forma uma fácil consulta e actualização permanente.

Na publicação estão presentes dezenas de dirigentes em representação das entidades ligadas ao fenómeno desportivo nacional.

10 – Tertúlias da Confederação

Em 2012 continuaram as Tertúlias da Confederação, uma iniciativa de debate sobre temas de relevância para o associativismo desportivo, tendo sido organizadas duas sessões, a saber:

- “**Implicações para os Dirigentes Desportivos do Regime de Mandatos e Limites à Renovação**”, dia 1 de Fevereiro, na Reitoria da Universidade de Lisboa. Foram oradores convidados os juristas Alberto Coelho e José Manuel Chabert;

- “**Implicações para as Federações Desportivas do Quadro Legal da Formação a Nível Interno e na União Europeia**”, dia 16 de Maio, na Reitoria da Universidade de Lisboa. Foram oradores convidados José Curado, presidente da Confederação das Associações de Treinadores de Portugal, e Vítor Cabral, responsável pelo sector da formação da Federação Portuguesa de Ténis.





11 - Contas do Exercício

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Unidade
Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2012	31-12-2011
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	207,17	1.361,18
Investimentos financeiros	6	149.639,37	149.639,37
Subtotal		149.846,54	151.000,55
Ativo corrente			
Inventários		577,02	577,02
Estado e outros Entes Públicos	9	15.150,09	15.150,09
Associados/membros	7	251.052,27	252.142,81
Outras contas a receber	7	173.703,21	31.235,96
Caixa e depósitos bancários	4	75.410,83	109.846,94
Subtotal		515.893,42	408.952,82
Total do Ativo		665.739,96	559.953,37
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8	179.473,03	169.668,96
Resultados transitados	8	12.149,02	9.804,07
Resultado Líquido do período		1.489,29	12.149,02
Total do fundo de capital	8	193.111,34	191.622,05
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	33.844,30	53.798,49
Estado e outros Entes Públicos	9	5.021,89	4.933,15
Financiamentos obtidos		40.000,00	0,00
Outras contas a pagar	7	393.762,43	309.599,68
Subtotal		472.628,62	368.331,32
Total do passivo		472.628,62	368.331,32
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		665.739,96	559.953,37

Lisboa, 12 de Março 2013

A Direcção

Técnico Oficial de Contas

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Unidade
Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados	10	617.803,36	542.938,92
Subsídios, doações e legados à exploração	11	1.176.071,22	184.378,44
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12	-552.691,55	-474.842,33
Fornecimentos e serviços externos	12	-76.367,53	-67.139,73
Gastos com o pessoal	13	-220.639,52	-187.866,44
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14	-23.384,27	-14.812,26
Outros rendimentos e ganhos	15	117.227,28	103.187,27
Outros gastos e perdas	16	-1.035.250,49	-72.780,38
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.768,50	13.063,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-1.154,01	-2.655,01
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.614,49	10.408,48
Juros e rendimentos similares obtidos		693,87	1.825,08
Juros e gastos similares suportados		-645,57	0,00
Resultados antes de impostos		1.662,79	12.233,56
Imposto sobre o rendimento do período		-173,50	-84,54
Resultado líquido do período		1.489,29	12.149,02

Lisboa, 12 de Março 2013

A Direcção

Técnico Oficial de Contas

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES****PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**Unidade
Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados	10	617.803,36	542.938,92
Custo das vendas e dos serviços prestados	12	(552.691,55)	(474.842,33)
Resultado bruto		65.111,81	68.096,59
Outros rendimentos	15/20	1.293.298,50	287.565,71
Gastos administrativos e de estrutura		(304.939,90)	(87.206,19)
Gastos da organização das actividades		(1.051.855,92)	(258.047,63)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.614,49	10.408,48
Gastos de financiamento (líquidos)		48,30	1.825,08
Resultados antes de impostos		1.662,79	12.233,56
Imposto sobre o rendimento do período		(173,50)	(84,54)
Resultado líquido do período		1.489,29	12.149,02

Lisboa, 12 de Março 2013

A Direcção

Técnico Oficial de Contas



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2011										Euros	
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2011	1	8	169.668,56						9.804,47	179.473,03	179.473,03
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										0,00	0,00
	2	8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	8							12.149,02	12.149,02	12.149,02
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3	8							12.149,02	12.149,02	12.149,02
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos										0,00	
Subsídios, doações e legados											
Outras operações										-9.804,47	0,00
	5	8	0,00	0,00	0,00	9.804,47	0,00	0,00	-9.804,47	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2011	1+2+3+5	8	169.668,56	0,00	0,00	9.804,47	0,00	0,00	12.149,02	191.622,05	191.622,05

Lisboa, 12 de Março 2013

A Direcção

Técnico Oficial de Contas



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2012										Euros	
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitado	Excedentes de	Outras variações nos	Resultado líquido do			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2012	6 8	169.668,56	0,00	0,00	9.804,47	0,00	0,00	12.149,02	191.622,05	191.622,05	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									0,00	0,00	
	7 8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8 8							1.489,29	1.489,29	1.489,29	
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8 8							1.489,29	1.489,29	1.489,29	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos		9.804,47			-9.804,47						
Subsídios, doações e legados											
Outras operações					12.149,02			-12.149,02			
	# 8	9.804,47	0,00	0,00	2.344,55	0,00	0,00	-12.149,02	0,00	0,00	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2012	+7+8+10 8,00	179.473,03	0,00	0,00	12.149,02	0,00	0,00	1.489,29	193.111,34	193.111,34	

Lisboa, 12 de Março 2013

A Direcção

Técnico Oficial de Contas



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Unidade
Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes e utentes e outras entidades		1.769.725,15	961.413,57
Pagamento a fornecedores		-1.623.396,54	-684.961,09
Pagamentos ao pessoal		-220.639,52	-183.122,24
Caixa gerada pelas operações		-74.310,91	93.330,24
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-173,50	-84,54
Outros recebimentos/pagamentos		0,00	-253,90
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	4	-74.484,41	92.991,80
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros Ativos</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	4	693,87	1.825,08
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>			
<i>Juros e gastos similares</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	4	39.354,43	-67.499,03
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4	-34.436,11	27.317,85
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	109.846,94	82.529,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	75.410,83	109.846,94

Lisboa, 12 de Março 2013

A Direcção

Técnico Oficial de Contas



Descrição	Controlo	
	2012	2011
Numerário	242,20	242,20
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	39.899,24	77.299,22
Outras disponibilidades	35.269,39	32.305,52
Caixa e seus equivalentes	75.410,83	109.846,94
Caixa e depósitos bancários constantes do balanço	0,00	0,00
Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo	0,00	0,00

A Direcção

Técnico Oficial de Contas



ANEXO

Exercício de 2012

1. Identificação da entidade:

1.1 – Designação da entidade:

A Confederação do Desporto de Portugal, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de pessoa colectiva de direito privado com natureza associativa, que congrega as federações desportivas nacionais.

1.2 – Sede:

Rua Eduardo Augusto Pedroso, 11 A - Algés

1.3 – Natureza da actividade:

A Confederação do Desporto de Portugal, constitui um instrumento de cooperação, consulta, e representação das federações desportivas suas associadas, nas relações com o Estado.

A Confederação do Desporto de Portugal, têm como objectivo, defender o exercício do direito ao desporto, promover o associativismo desportivo e as relações com os organismos congéneres de outros países, representar o conjunto das federações desportivas, perante o Estado, a União Europeia e organismos congéneres de outros países.

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Entidade ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2012.



2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

- As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras:

- Não foram derrogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

- As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

2.4 – Adopção pela primeira vez das NCRF-ESNL – divulgação transitória:

- A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2012.

- Salientamos que as demonstrações financeiras deste ano de 2012 são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com as NCRF-ESNL. A aplicação deste normativo, obrigou a ajustamentos nas demonstrações financeiras de 2011, no sentido de as mesmas poderem se comparáveis.



3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

- As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

- Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

- Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

- As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

- A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

- Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

- A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas,



as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

- A Entidade optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração

Activos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são efectuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Entidade considera que reflectem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Equipamento administrativo	3 - 5 anos
----------------------------	------------

Inventários

Os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição ou de produção, o qual inclui os custos de compra, de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local actual e na sua condição. Subsequentemente, são mensurados e apresentados pelo mais baixo entre o custo histórico e o valor realizável líquido.

Associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objectiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida.



Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Fundos patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros activos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a Entidade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a entidade pela aquisição de um activo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do activo.

Os subsídios que compensam a entidade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.



Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 11 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) “os rendimentos directamente derivados do exercício de actividades culturais, recreativas e desportivas”:

Porém, de acordo com o n.º 2 do referido artigo, “só pode beneficiar associações legalmente constituídas para o exercício dessas actividades e desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições:

- a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse directo ou indirecto nos resultados de exploração das actividades prosseguidas;
- b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas actividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido na alínea anterior.”



No entanto, os rendimentos “...provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo” não estão isentos de IRC, devido a que, nos termos do n.º 3, não são considerados como rendimentos directamente derivados do exercício da actividade cultural, recreativa e desportiva, sem prejuízo de benefícios fiscais que possam ser aproveitados relativos a estes rendimentos.

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 11 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Fluxos de caixa:

4.1 – Comentário dos Órgãos Sociais sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2012	2011
Numerário	242,20	242,20
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	39.899,24	77.299,22
Outras disponibilidades	35.269,39	32.305,52
Caixa e seus equivalentes	75.410,83	109.846,94
Caixa e depósitos bancários constantes do balanço	0,00	0,00
Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo	0,00	0,00

**5. Activos fixos tangíveis:**

5.1 – Divulgações por cada classe de activos fixos tangíveis:

31 de Dezembro de 2011

Descrição	Saldo em 01-jan-2011	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-dez-2011
Custo				
Equipamento básico	4.229,08			4.229,08
Equipamento administrativo	121.774,98			121.774,98
Total	126.004,06	0,00	0,00	126.004,06
Depreciações acumuladas				
Equipamento básico	3.927,22	301,86		4.229,08
Equipamento administrativo	118.060,65	2.353,15		120.413,80
Total	121.987,87	2.655,01	0,00	124.642,88

31 de Dezembro de 2012

Descrição	Saldo em 01-jan-2012	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-dez-2012
Custo				
Equipamento básico	4.229,08			4.229,08
Equipamento administrativo	121.774,98			121.774,98
Total	126.004,06	0,00	0,00	126.004,06
Depreciações acumuladas				
Equipamento básico	4.229,08			4.229,08
Equipamento administrativo	120.413,80	1.154,01		121.567,81
Total	124.642,88	1.154,01	0,00	125.796,89

As bases de mensuração utilizadas dos activos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha recta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos que ascenda a 5 anos.

5.2 – Existência e quantias de restrições de titularidade de activos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

- Não existem activos dados como garantia de passivos.

5.3 – Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros activos, durante um período:

- A depreciação reconhecida no ano é de 1.154,01 euros.

5.4 – Depreciação acumulada no final do período:

- O total das depreciações ascende a 125.796,89 euros.



5.5 – Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural:

- Não existem bens desta natureza.

6. Investimentos financeiros:

Os investimentos financeiros no montante de 149.639,37 euros respeitam à aquisição de participações da Fundação do Desporto e estão registados ao custo de aquisição. Durante o ano de 2012 não houve movimentos registados nesta rubrica.

7. Instrumentos financeiros: Políticas contabilísticas:

7.1 — Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de activos e passivos financeiros:

- Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

As contas a receber de associados/membros apresentam-se como segue:

Descrição	2012	2011
Outros devedores	310.205,27	287.911,54
Perdas por imparidade	59.153,00	35.768,73
Total	251.052,27	252.142,81

As outras contas a receber apresentam-se como segue:

Descrição	2012	2011
Devedores por acréscimos de rendimentos	56.767,95	18.107,34
Entidades Devedoras por Subsídios	116.935,26	9.515,95
Outros Devedores	0,00	3.612,67
Total	173.703,21	31.235,96

O detalhe da rubrica de fornecedores apresenta-se como segue:

Descrição	2012	2011
Fornecedores c/c	33.844,30	53.798,49
Total	33.844,30	53.798,49



As outras contas a pagar apresentam-se como segue:

Descrição	2012	2011
	Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	53.762,24	23.328,85
Outros credores	215.300,72	161.571,36
Credores por subscrições não liberalizadas	124.699,47	124.699,47
Total	393.762,43	309.599,68

8. Fundos Patrimoniais:

As variações ocorridas nos fundos patrimoniais foram as seguintes:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2012	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2012
Fundos	169.668,56	9.804,47		179.473,03
Resultados transitados	9.804,47	12.149,02	(9.804,47)	12.149,02
Resultado Líquido do Período	12.149,02	1.489,29	(12.149,02)	1.489,29
Total	191.622,05	23.442,78	(21.953,49)	193.111,34

9. Estado e Outros Entes Públicos:

A rubrica do Estado e Outros Entes Públicos está dividida da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Activo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	15.150,09	15.150,09
Total	15.150,09	15.150,09
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.730,65	1.475,88
Segurança Social	3.291,24	3.457,27
Total	5.021,89	4.933,15

**10. Vendas e Serviços Prestados:**

Os rendimentos provenientes dos serviços prestados decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Quotas e Inscrições	31.045,00	37.070,73
Serviços Secundários	586.758,36	505.868,19
Total	617.803,36	542.938,92

11. Subsídios, doações e legados à exploração:

Os rendimentos provenientes dos Subsídios decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.163.104,32	153.328,44
Subsídios de outras entidades	12.966,90	31.050,00
Total	1.176.071,22	184.378,44

11.1 — Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios do Governo são reconhecidos após existir segurança de que a Entidade cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Em termos de contabilização:

- Os subsídios do Governo relacionados com resultados são registados como rendimentos caso os gastos já estejam incorridos, ou a rendimentos diferidos na proporção dos gastos a incorrer.

12. Fornecimentos e serviços externos:

Os fornecimentos e serviços externos decompõem-se da seguinte forma, por ordem de grandeza:

Descrição	2012	2011
Matérias consumidas	552.691,55	474.833,10
Serviços especializados	20.846,65	12.929,22
Relações internacionais	18.342,66	11.164,32
Comunicação	10.085,70	11.141,70
Deslocações, estadas e transportes	4.925,60	6.320,21
Limpeza, Higiene e conforto	4.650,58	4.802,69
Conservação e reparação	3.800,05	3.630,28
Materiais	2.015,72	2.588,16
Outros	11.700,57	14.572,38
Total	629.059,08	541.982,06

**13. Gastos com pessoal:**

Os gastos com pessoal decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	182.729,86	156.400,23
Encargos sobre as Remunerações	33.919,76	30.459,02
Outros Gastos com o Pessoal	3.989,90	1.007,19
Total	220.639,52	187.866,44

Em 31 de Dezembro de 2012, a Confederação tinha sete colaboradores.

Durante o ano, foram contratados mais dois colaboradores com contractos de curto prazo, no sentido de apoiarem a elaboração dos Jogos CPLP.

Não existem dívidas a receber, ou a pagar aos empregados.

13.1 — Informação sobre as remunerações dos Órgãos directivos:

- Os Órgãos directivos não auferem qualquer remuneração.

14. Imparidades de dívidas a receber:

Durante o ano, foram constituídos 23.384,27 euros de imparidades, resultantes de dívidas provenientes de quotas e seguros que se encontram com mora superior a 3 anos, cuja cobrabilidade dos mesmos encontra-se em causa.

15. Outros rendimentos e ganhos:

Os outros rendimentos e ganhos decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Rendimentos suplementares	110.135,40	52.807,26
Recuperação de dívidas a receber	1.049,22	21,60
Outros rendimentos e ganhos	6.042,66	50.358,41
Correções relativas a períodos anteriores	6.042,66	50.358,41
Total	117.227,28	103.187,27

**16. Outros gastos e perdas:**

Os outros gastos e perdas decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Impostos	3,83	0,00
Outros Gastos e Perdas (*)	1.035.246,66	72.780,38
Gastos das Actividades Desportivas	1.034.887,47	72.504,88
Quotizações	25,20	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	333,99	275,50
Total	1.035.250,49	72.780,38

17. Acontecimentos após a data do balanço:**17.1 — Autorização para emissão:**

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou;

A Direcção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório da direcção

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Os associados detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

17.2 — Actualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram actualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.

A Direcção

Técnico Oficial de Contas



Anexos



Anexo 1 – Assembleias Gerais



Assembleia Geral Ordinária

Data: 20-03-2012

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto um – Aprovação de actas anteriores;

Ponto dois – Discussão, apreciação e votação do Relatório e Contas relativo ao ano de dois mil e onze, de acordo com a alínea 1) do Art.º 18º dos Estatutos.

Assembleia Geral Ordinária

Data: 12-12-2012

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto um – Aprovação da acta anterior da Assembleia Geral anterior;

Ponto dois – Discussão, apreciação e votação da proposta da Direcção de Plano de Actividades e Orçamento para 2013;

Ponto Três – Outros pontos de interesse.



Anexo 2 – Representações da CDP em Eventos

**Representações em Eventos – 2012**

DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
04-01-2012	SEDJ	Prémios por Obtenção de Resultados de Mérito Desportivo 2011	Lisboa	Carlos Cardoso
05 a 8-01-2012	ENGSO	Reunião do Comité Executivo	Budapeste	Carlos Cardoso
14-01-2012	FP Columbofilia	XXXIX Exposição Nacional e Pré-Ibérica de Columbofilia	Caldas da Rainha	Carlos Cardoso
21-01-2012	FP Automobilismo e Karting	Gala dos Campeões - 2011	Lisboa	Ilídio Trindade
22 a 26-01-2012	ENGSO	Reunião do Comité Executivo	Munique	Carlos Cardoso
27-01-2012	FP Canoagem	Cerimónia Oficial de Apresentação do Campeonato da Europa Juniores e Sub 23	Coimbra	Carlos Cardoso
31-01-2012	Câmara Municipal de Cascais	12ª Edição Gala do Desporto de Cascais	Cascais	Carlos Cardoso
14-02-2012	ENGSO	Reunião Membro Comité Executivo	Paris	Carlos Cardoso



DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
22-02-2012	Carlos Moía	Aniversário do Carlos Moía	Lisboa	Carlos Cardoso
24-02-2012	Maratona Clube de Portugal	Conferência de Imprensa de Apresentação do Evento "Meia Maratona de Lisboa EDP"	Lisboa	Carlos Cardoso
28-02-2012	Sport Lisboa e Benfica	108º Aniversário na Gala Benfica	Lisboa	Carlos Cardoso e Ilídio Trindade
01-03-2012	SEDJ	Grupo Trabalho "Carta Desportiva Nacional "	Lisboa	Ilídio Trindade
02-03-2012	Ministério da Administração Interna	Grupo Trabalho Grupo de Trabalho Policiamento de Espectáculos Desportivos	Lisboa	Carlos Cardoso
04-03-2012	FP Judo	Campeonato Nacional de Juniores / Campeonato Nacional de Veteranos	Coimbra	Carlos Cardoso
07-03-2012	Escola Superior Desporto Rio Maior	14º Aniversário	Rio Maior	Carlos Cardoso
08 a 12-03-2012	ENGSO	Reunião Comissão Executiva	Sofia	Carlos Cardoso
08-03-2012	SEDJ	Grupo Trabalho "Carta Desportiva Nacional "	Lisboa	Pedro Berjano Oliveira
14-03-2012	Universidade Técnica de Lisboa e FMH	Sessão Comemorativa do 72º Aniversário	Cruz Quebrada	José Esteves



DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
16-03-2012	SEDJ	Grupo Trabalho “Carta Desportiva Nacional “	Lisboa	Pedro Berjano Oliveira
17 e 18-03-2012	FP Judo	Taça Europa de Juniores 2012	Coimbra	Carlos Cardoso
22-03-2012	FP Ténis de Mesa	XIV Campeonato Ibero-Americano	Lisboa	Carlos Cardoso
23-03-2012	Movi jovem e COP	Sessão de lançamento do Cartão Jovem Atleta	Lisboa	Carlos Cardoso
25-03-2012	CM Lisboa e o Maratona Clube Portugal	Meia Maratona de Lisboa EDP, Mini MARATONA e CTT prova de Deficientes Motores em Cadeiras de Rodas	Lisboa	Carlos Cardoso e Ilídio Trindade
26-03-2012	Ministério da Administração Interna	Grupo de Trabalho Policiamento de Espectáculos Desportivos	Lisboa	Carlos Cardoso
26-03-2012	Ministro-adjunto e dos Assuntos Parlamentares	Sessão de consulta pública sobre as conclusões do grupo de trabalho “Análise do regime jurídico e fiscal das Sociedades Desportivas”	Lisboa	Carlos Cardoso e Ilídio Trindade
27-03-2012	SEDJ	Grupo Trabalho “Carta Desportiva Nacional “	Lisboa	Pedro Berjano Oliveira
28-03-2012	Fundação do Desporto	Reunião Ordinária do Conselho de Administração e Fundadores	Algés	Carlos Cardoso e Ilídio Trindade
29 e 30-03-2012	ENGSO	Reunião Comissão Executiva	Paris	Carlos Cardoso



DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
03-04-2012	Ministro-adjunto e dos Assuntos Parlamentares	Sessão de consulta pública sobre as conclusões do grupo de trabalho “Protecção das Selecções Nacionais e dos Jovens praticantes desportivos nacionais”	Lisboa	Carlos Cardoso
10-04-2012	SEDJ	Reunião do Governo, Administração Pública Desportiva e Movimento Associativo Federado	Lisboa	Carlos Cardoso
11-04-2012	Ministro-adjunto e dos Assuntos Parlamentares	Sessão de consulta pública sobre as conclusões do Grupo de Trabalho “Árbitros e Entidades Equiparadas: Avaliação da Actividade e Eventual “Profissionalização”	Coimbra	Carlos Cardoso
13-04-2012	SEDJ e SESSS	Assinatura do contrato-programa de apoio à Missão Paralímpica – Londres 2012	Lisboa	José Esteves
16-04-2012	FP Vela	Assinatura do Protocolo “A Energia dos Grandes Desafios”	Lisboa	Carlos Vairinhos Marques
17-04-2012	Ministério da Administração Interna	Grupo de Trabalho Policiamento de Espectáculos Desportivos	Lisboa	Carlos Cardoso
17-04-2012	FADU	Cerimónias de Abertura das fases finais concentradas dos Campeonatos Nacionais Universitários 2012	Guimarães	Fernando Parente
19-04-2012	Sporting Clube de Portugal	Jogo Liga Europa: Sporting Clube de Portugal - Athletic Bilbao	Lisboa	Carlos Cardoso
20-04-2012	COP e FP Ténis	“O Ténis Português nos Jogos Olímpicos”	Lisboa	Carlos Cardoso



DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
28-04-2012 a 6-05-2012	Estoril Open	Estoril Open 2012	Jamor	Carlos Cardoso e José Esteves
02-05-2012	FP Badminton	Badminton Portugal 2012	Caldas da Rainha	Carlos Cardoso
03-05-2012	SEDJ	Cerimónia “Apresentação dos resultados do Programa Nacional Antidopagem, relativos ao ano de 2011”	Lisboa	Carlos Cardoso
08-05-2012	Rede Portuguesa para o Desenvolvimento do Território	Cerimónia de criação da AIDEM – Agência Independente do Desporto e do Mar	Lisboa	Carlos Cardoso
13-05-2012	FP Futebol	Final Taça Portugal Futebol Feminino	Jamor	José Esteves
13-05-2012	F Motociclismo Portugal	22º Aniversário da FMP e da realização da prova do Campeonato do Mundo de Enduro em Torres Vedras - jantar	Torres Vedras	Carlos Cardoso
15-05-2012	CNID-ZON-SAGRES	Entrega dos Prémios CNID ZON SAGRES 2012	Vialonga	Carlos Cardoso
18-05-2012	Ministro-Adjunto e dos Assuntos Parlamentares	Cerimónia de distinção a Jorge Mendes com o Colar de Honra ao Mérito Desportivo	Jamor	Carlos Cardoso
19-05-2012	Câmara Municipal de Guimarães	Cerimónia pública de apresentação do resultado da avaliação da candidatura de Guimarães a Cidade Europeia do Desporto 2013	Guimarães	José Esteves
20-05-2012	CM Oeiras e FP Futebol	Almoço de Boas Vindas – Final da Taça de Portugal 2012	Linda-a- Velha	Carlos Cardoso



DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
20-05-2012	FP Futebol	Final da Taça de Portugal – Associação Académica de Coimbra e o Sporting Clube Portugal	Jamor	Carlos Cardoso
21-05-2012	Comité Olímpico de Portugal e Câmara Municipal de Lisboa	Apresentação do Traje Oficial da Missão Londres 2012	Lisboa	Carlos Cardoso
22 a 27-05-2012	ENGSO	Reunião Comissão Executiva	Burgaria	Carlos Cardoso
23-05-2012	FP Corfebol	Assistir à assinatura do Contrato Internacional TOP 6 de investimento e apoio da Real associação Holandesa de Corfebol à projecção do Corfebol Português	Jamor	Ilidio Trindade
23-05-2012	SEDJ	Apresentação do projecto SPLII – estudo da competitividade das nações no Desporto de Elite	Lisboa	Ilidio Trindade
24-05-2012	Ministro-adjunto e dos Assuntos Parlamentares	Cerimónia de inauguração das novas instalações do IPDJ	Lisboa	Carlos Vairinhos Marques e José Esteves
27-05-2012	Ginásio Clube Português	Gala do Ginásio Clube Português	Lisboa	José Esteves
28-05-2012	Comissão Atletas Olímpicos	Semana Olímpica 2012	Jamor	Carlos Cardoso
30-05-2012	Câmara Municipal Cascais	Contrato Programa Desenvolvimento Desportivo “Apoio Organização Eventos/Competições Desportivas – Organização Gala do Desporto”	Cascais	Carlos Cardos e Caleia Rodrigues
31-05-2012	Câmara Municipal de Mora e FP Pesca Desportiva	32º Campeonato Mundo Clubes	Cabeção	Carlos Cardoso



DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
01-06-2012	Instituto de História Contemporânea	I Congresso de História e Desporto	Lisboa	Carlos Cardoso
01-06-2012	Sociedade Hípica Portuguesa	92º CSIO	Lisboa	Carlos Cardoso
02-06-2012	FP Futebol	Jogo Portugal-Turquia	Lisboa	Carlos Cardoso
03-06-2012	FP Actividades Subaquáticas	Evento “Pesca Submarina Solidária” e comemoração “124º Aniversário do CNOCA”	Cascais	Carlos Cardoso
03-06-2012	FP Judo	Sarau de Ginástica	Odivelas	José Esteves
05-06-2012	SEDJ	Seminário “Que Futuro para o Desporto Escolar e Universitário	Coimbra	Carlos Cardoso e Duarte Lopes
10-06-2012	FP Natação	“FINA Olympic Marathon Swim Qualifier 2012”	Setúbal	Carlos Cardoso
12-06-2012	Fundação do Desporto	Reunião Extraordinária do Conselho de Fundadores	Algés	Ilídio Trindade
16-06-2012	F Andebol de Portugal	Convite Play Off de Qualificação para Campeonato do Mundo Espanha 2013 Portugal/Eslovénia	Guimarães	Carlos Cardoso
20-06-2012	IPDJ	Visita da Comissão de Educação, Ciência e Cultura	Jamor	Carlos Cardoso



DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
20-06-2012	FP Tiro Com Armas de Caça	45º Campeonato da Europa de Percurso de Caça	Alenquer	Carlos Cardoso
23-06-2012	FP Esgrima	Entrega de prémios “Prémio Conde de Penha Garcia”	Lisboa	Carlos Cardoso
25-06-2012	Câmara Municipal de Lisboa	Sessão da Tomada de Posse do Conselho Municipal do Desporto	Lisboa	Carlos Vairinhos Marques
26-06-2012	Comissão de Educação, Ciência e Cultura	Conferência sobre Alto Rendimento Desportivo	Lisboa	Carlos Cardoso
30-06-2012	Comité Paralímpico de Portugal	Dia Paralímpico	Loures	Carlos Cardoso
02-07-2012	FP Ciclismo	Cerimónia de Abertura do Campeonato da Europa de Pista	Anadia	Carlos Cardoso
12-07-2012	Ministro-adjunto e dos Assuntos Parlamentares	Inauguração do Museu e Biblioteca Nacional do Desporto	Lisboa	Carlos Cardoso
19-07-2012	SEDJ	Em Memória de Francisco Lázaro	Lisboa	Carlos Cardoso
20 e 21-07-2012	ENGSO	Reunião Comissão Executiva	Viena	Carlos Cardoso
27-07-2012	CNID	Prémios 2012 – CNID.ZON.SAGRES	Lisboa	Ilídio Trindade



DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
31-07-2012	FP Ténis de Mesa	Tomada de Posse dos órgãos Sociais da FPTM para o quadriénio 2012-2016	Lisboa	Carlos Cardoso
15-08-2012	FP Futebol	Jogo de preparação para o Campeonato do Mundo de 2014 – Portugal I - Panamá	Algarve	José Esteves
01-09-2012	F Andebol de Portugal	II Gala do Andebol	Fafe	Carlos Cardoso
05-09-2012	FP Tiro com Armas de Caça	Cerimónia de Abertura do 30º Campeonato do Mundo de Fosso Universal	Vales de Pêra	Carlos Cardoso
09-09-2012	F Patinagem de Portugal	Cerimónia Oficial de Abertura do 50º Campeonato da Europa de Hóquei em Patins	Paredes	Carlos Cardoso
11-09-2012	FP Futebol	Jogo de qualificação para o Campeonato do Mundo de 2014 – Portugal - Azerbaijão	Braga	Fernando Parente
12-09-2012	SEDJ	Cerimónia de Assinatura do Contrato – “Seguro do Praticante no Regime de Alto Rendimento”	Lisboa	Carlos Cardoso
15-09-2012	F Equestre De Portugal	Convite para Jantar – Campeonato do Mundo de Atrelagem	Porto Alto	Carlos Cardoso e Anabela Reis
20 e 21-09-2012	ENGSO	Reunião Comissão Executiva	Lanarca	Carlos Cardoso
25-09-2012	Maratona Clube de Portugal	Meia Maratona de Portugal Vodafone	Lisboa	Carlos Cardoso



DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
27 e 28-09-2012	ENGSO	Reunião Comissão Executiva	Paris	Carlos Cardoso
29-09-2012	Comité Paralímpico de Portugal	Concerto de homenagem a atletas Paralímpicos Londres 2012	Lisboa	Carlos Cardoso
30-09-2012	Maratona Clube de Portugal	Meia Maratona 30-09-2012	Lisboa	Carlos Cardoso
05-10-2012	CM Lisboa	Cerimónia Solene de Comemoração do Aniversário da Implantação da República	Lisboa	Anabela Reis
09-10-2012	FADU	5ª Gala do Desporto do Universitário	Tentúgal	Carlos Cardoso
10-10-2012	SEDJ	Reunião – Reflexão sobre a formação de treinadores	Lisboa	Carlos Cardoso
16-10-2012	FP Futebol	Jogo Portugal-Irlanda	Porto	Mário Santos
20-10-2012	FP Ciclismo	Tomada de Posse dos Órgãos Sociais	Santarém	José Esteves
24 a 27-10-2012	European Fair Play Mouvement	XVIII European Fair Play Congress	Verona/Itália	Carlos Cardoso e Anabela Reis
27-10-2012	FP Jet Ski	20ª Gala dos Campeões FP Jet Ski	Foz do Arelho	Ilídio Trindade



DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
29-10-2012	Ginásio Clube Português	Apresentação do livro “Alguns Aspectos da Vida Desportiva do Almirante Carlos Viegas gago Coutinho”	Lisboa	Carlos Cardoso
04-11-2012	FP Badminton	1ª Jornada de Não Seniores	Caldas da Rainha	Carlos Cardoso
10-11-2012	Comissão de Atletas Olímpicos	Almoço Comemoração 10º Aniversário CAO	Lisboa	Carlos Cardoso
10-11-2012	F Andebol de Portugal	Assembleia-Geral Eleitoral e tomada de posse 2012 a 2016	Lisboa	Carlos Cardoso
10-11-2012	FP Taekwondo	Gala de Campões 2012	Rio Maior	Carlos Cardoso
15-11-2012	SEDJ	Seminário “ O Desporto Militar como Factor de desenvolvimento Desportivo”	Amadora	Carlos Vairinhos Marques
16-11-2012	FP Ténis	Tomada de Posse dos Órgãos Sociais, quadriénio 2013-2016	Linda-a-Velha	Carlos Cardoso
19-11-2012	SEDJ	Protocolo de colaboração na divulgação do Plano Estratégico Impulso Jovem	Braga	Carlos Cardoso
20-11-2012	FP Ténis Mesa	Campeonato da Europa: Portugal – Espanha	Caldas da Rainha	Carlos Cardoso
21-11-2012	PNED	Encontro Ética no Jornalismo Desportivo	Lisboa	José Esteves



DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
22-11-2012	IPDJ	1ª Reunião do Conselho Consultivo IPDJ	Lisboa	Duarte Lopes
23 a 26-11-2012	ENGSO	Reunião Comissão Executiva	Paris	Carlos Cardoso
24-11-2012	FP Judo	Congresso Europeu Inclusão Social através do judo e outros desportos	Lisboa	Sofia Silva e Sousa
28-12-2012	Xistarca	Lançamento do evento “27ª Maratona de Lisboa	Lisboa	Carlos Cardoso
29-11-2012	COP	Lançamento do Livro “Evocações Olímpicas” , da autoria de David Sequerra	Lisboa	Carlos Cardoso
29-11-2012	COP	Jantar Comemorativo do 103º Aniversário do COP	Lisboa	Carlos Cardoso
30-11-2012	FP Badminton	4ºs Campeonatos Internacionais de Sub-19	Caldas da Rainha	Carlos Cardoso
04-12-2012	F Triatlo de Portugal	Tomada de Posse	Cruz Quebrada	Carlos Cardoso
06-12-2012	FP Atletismo	Lançamento do “Dossier do Professor”	Lisboa	José Esteves
06-12-2012	Panathlon Clube de Lisboa	33º Aniversário do Panathlon de Lisboa	Monsanto	Carlos Cardoso



DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
11-12-2012	SEDJ e a FP Voleibol	Participar numa sessão sobre boas práticas na identificação e desenvolvimento de talentos	Lisboa	Carlos Cardoso
13-12-2012	F Ginástica de Portugal	Flic Flac	Odivelas	Carlos Cardoso
15-12-2012	F Desportos de Inverno de Portugal	Jantar de Gala de Comemoração do XX Aniversário	Serra da Estrela	Carlos Cardoso
17-12-2012	Maratona Clube Portugal	Apresentar a Maratona de Lisboa 2013	Lisboa	Carlos Cardoso
17-12-2012	SEDJ e Sport Algés e Dafundo	Cerimónia de distinção a António Bessone Basto	Algés	Carlos Cardoso
19-12-2012	Ministério da Administração Interna	Reunião do Conselho Técnico do Policiamento de Espectáculos Desportivos	Lisboa	Carlos Cardoso
19-12-2012	Fundação do Desporto	Tomada de Posse Presidente do CA da Fundação	Lisboa	Carlos Cardoso e Ilídio Trindade
21-12-2012	FP Bridge	Candidatura aos órgãos sociais da FPB	Lisboa	Carlos Cardoso



Anexo 3 – Premiados da 17ª Gala do Desporto



“Mérito Desportivo – Personalidade do Ano”

Cultura, Recreio e Desporto - Júlio de Pinho Martins de Oliveira

Desporto Universitário - Fernanda Freitas

Andebol - Virgínia Ganau

Equestre - João Lago Vasconcelos Mota

Ginástica - Manuel Jorge Almeida Campos

Motociclismo - Rui Belmonte

Actividades Subaquáticas - Fernando Muralha dos Santos Pina

Aerodelismo - Rui Manuel Lopes Fonseca

Aeronáutica - Carlos José Dias Gorjão

Artes Marciais Chinesas - João Luís Rosado Teles Acabado

Atletismo - Manuel Arons de Carvalho

Atletismo - João Sequeira Andrade

Automobilismo e Karting – José Bernardino Fernandes Vieira

Bridge - Francisco da Costa-Cabral

Campismo e Montanhismo - Revista "Campismo & Montanhismo"

Ciclismo – José Calado

Columbofilia - Gustavo Moura

Corfebol – Pedro Tiago Atabão Ponte

Desportos de Inverno - José Flávio Martins

Desporto para Pessoas com Deficiência – João António Temido Pardal (Título Póstumo)

Esgrima - Clauso Neves

Futebol - Pedro Proença Oliveira Alves Garcia

Jet Ski - Jorge Moreira/Marietel

Judo - José Vítor Costa



Kickboxing e Muaythai - Selecção Nacional Kickboxing de Juniores

Lutas Amadoras - Luís Manuel Dias Alves

Motonáutica - António Manuel Leitão Borges

Orientação - Fernando Jorge Semedo da Costa

Paraquedismo - Alexandre José da Conceição Casaca Ferreira

Pesca Desportiva - Clube de Pesca - À Robaleira

Rugby - Jornal "A Bola"

Surf – Surf Total

Sumo - Carlos Manuel Ferreira das Neves

Taekwondo - Joaquim Fernando Amorim Peixoto

Ténis - Carlos Ramos

Ténis - Norberto Santos

Todo-Terreno-Turístico - Vítor Martins

Vela - João Rodrigues

Xadrez - Luís Manuel Coutinho Pereira dos Santos

Triatlo - José Luís Moreira Ferreira



Campeões da Europa Colectivos – 2012

Seleção Nacional de Duplo Mini-Trampolim - Campeã da Europa de Duplo Mini-Trampolim

Seleção Nacional de Pool – Campeã da Europa de Bilhar Pool

Seleção Nacional de Taekwondo de Sub-21 - Campeã da Europa de Taekwondo de Sub-21 de Kyorugi/Combate

Seleção Nacional de Compak Sporting – Campeã da Europa Compak Sporting

Seleção Nacional de Tiro ao Voo – Campeã da Europa de Tiro ao Voo

Seleção Nacional de Tiro às Hélices – Campeã da Europa de Tiro às Hélices

Seleção Nacional Feminina de Triatlo Youth – Campeã da Europa de Triatlo Youth



Campeões da Europa Individuais – 2012

Mário Silva – Campeão da Europa Universitário de Taekwondo –63 kg

Rui Bragança – Campeão da Europa Universitário de Taekwondo –58 kg

André Pocinho - Campeão da Europa de Duplo Mini-Trampolom

Pedro Bianchi Prata – Campeão da Europa Motociclismo Bajas

Tomás Araújo – Campeão da Europa de Tai Chi Chuan e Tai Chi Jien Cadetes

Ana Dulce Félix – Campeã da Europa de Atletismo de 10.000 metros

Henrique Correia – Campeão da Europa de Bilhar Pool Bola 10

Telma Monteiro – Campeã da Europa de Judo -57Kg.

Jean Fernandes – Campeão da Europa de Taekwondo de Sub-21 de Kyorugi/Combate -87Kg.

José Rodrigues – Campeão da Europa de Taekwondo de Sub-21 de Kyorugi/Combate -74Kg.

Júlio Ferreira – Campeão da Europa de Taekwondo de Sub-21 de Kyorugi/Combate -80Kg.

Marcos Freitas – Campeão da Europa de Ténis de Mesa de Pares Masculinos

José Faria – Campeão da Europa de Fosso Universal

Marino Machado – Campeão da Europa de Tiro às Hélices



Campeões do Mundo Colectivos – 2012

Seleção Nacional Equestre de TREC - Campeã do Mundo de TREC (Técnicas de Randonnée Equestre de Competição)

Seleção Nacional de Deficientes de Pesca Desportiva – Campeã do Mundo de Pesca Desportiva

Seleção Nacional de Pesca Desportiva de SurfCasting U-16 – Campeã do Mundo de Juniores

Seleção Nacional de Tiro ao Voo – Campeã do Mundo de Tiro ao Voo

Seleção Nacional de Tiro às Hélices – Campeã do Mundo de Fosso Universal

Seleção Nacional de Atletismo de Síndrome de Down – Campeã do Mundo de Atletismo Síndrome de Down

Medalha Olímpica

Dupla K2 1000 Metros (Canoagem) – Medalha de Prata Olímpica

Medalha Paralímpica

Pares BC3 BOCCIA – Medalha de Prata Paralímpica



Campeões do Mundo Individuais – 2012

Ricardo Pinto – Campeão do Mundo de Juniores de Patinagem Artística - Solo Dance

Ana Tereso - Campeã do Mundo de TREC (Técnicas de Randonnée Equestre de Competição)

Jody Lodt – Campeão do Mundo de Pesca Submarina

André Martins – Campeão do Mundo de Kickboxing de Juniores Low Kick -67 kg

Carolina Silva – Campeã do Mundo de Kickboxing de Juniores K1 -60 kg.

Sara Almeida – Campeã do Mundo de Kickboxing Low Kick -60 kg.

Hugo Passos – Campeão do Mundo de Surdos de Luta Greco-Romana -66 Kg.

Stefania Balzer – Campeã do Mundo de Aquabike/Classe Pro-Ski Ladies GP1

Jorge Marques – Campeão do Mundo de Deficientes de Pesca Desportiva

Joana Santos (Desporto p/ Pessoas com Deficiência) – Campeã do Mundo de Judo Open -63Kg. para surdos

Medalhados Paralímpicos

José Macedo – Medalha de Bronze Paralímpica de BOCCIA BC3

Lenine Cunha – Medalha de Bronze Paralímpica de Salto em Comprimento



Desportista do Ano – 2012

Categoria	Vencedor
Treinador	Ryszard Hoppe - Canoagem
Jovem Promessa	Emanuel Gonçalves – Desp. Pessoas c/Deficiência
Equipa	Dupla K2 1000 metros – Canoagem
Atleta Feminina	Jéssica Augusto - Atletismo
Atleta Masculino	Rui Costa – Ciclismo

Alto Prestígio CDP – 2012

Personalidade	Fernando Correia
Personalidade	Mário Zambujal
Entidade	RTP
Entidade	CNID

Produção

Confederação do Desporto de Portugal

Contactos

Morada: Rua Eduardo Augusto Pedroso, nº 11 A - 1495-047 Algés

Tel: 214113975/6/7

Fax: 214113980

Website: <http://www.cdp.pt/>

E-mail: cdp@cdp.pt

Título

Relatório de Actividades e Contas – 2012

Impressão

12 de Março de 2013